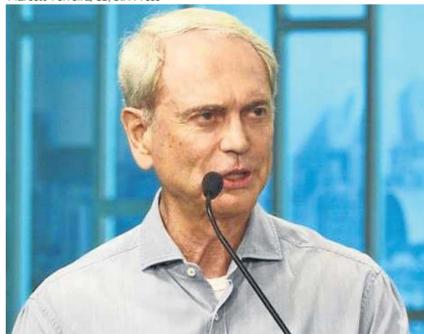


Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Janine Moraes/CB/D.A Press



A hora das definições

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) promove nesta segunda-feira a última sessão antes das eleições com foco nas impugnações. Na pauta, estão os registros das candidaturas de três ex-governadores. Os desembargadores vão decidir se Paulo Octávio (PSD), que chegou a assumir o Palácio

do Buriti em 2010, poderá concorrer agora ao governo. Ele tem o parecer favorável do Ministério Público Eleitoral. A corte também decidirá o destino do ex-governador José Roberto Arruda (PL). Ele obteve dois votos favoráveis, inclusive do relator, desembargador Renato Scussell. O desembargador

Souza Prudente abriu a divergência, seguindo o parecer do procurador regional eleitoral do DF, Zilmar Drumond. Um pedido de vista da desembargadora Nilsoni Freitas suspendeu o julgamento na sexta-feira e deve ser retomado amanhã. Agnelo Queiroz (PT) aguarda

uma decisão para seu plano de exercer novo mandato de deputado federal. O Ministério Público pede o indeferimento do registro da candidatura. Também estão na pauta da sessão os registros das candidaturas dos ex-deputados distritais Edmar Pireneus (Avante), Rubens Brunelli

(PTB) e Patrício (PT). Todos concorrem a novo mandato na Câmara Legislativa e estão em campanha. Os três têm parecer contrário do MP. Mas a palavra final é da Justiça Eleitoral. Se a decisão for negativa, eles ainda poderão apelar ao TSE, mas uma decisão positiva agora é muito importante.

Nas mãos de Bolsonaro

Três promotores de Justiça estão na lista para a sucessão da procuradora-geral de Justiça do Distrito Federal, Fabiana Costa Barreto. Foram eleitos na semana passada pelos colegas. Agora um deles deverá ser escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro. Veja quem é quem:

Arquivo Pessoal



Dermeval Farias Gomes Filho teve 234 votos. É promotor de Justiça desde 2004. Já atuou em Promotorias de Justiça Criminal, do Júri, de Execução Penal, de Defesa da Educação e da Fazenda Pública. Já foi membro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Atualmente é promotor de Justiça Criminal em Ceilândia.

Divulgação/MPDFT



Georges Moreira Seigneur teve 227 votos. É promotor de Justiça desde 2002. Já atuou nas promotorias do Tribunal do Júri, Criminal e Fundações Públicas. Atualmente, é chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça do DF. É o candidato apoiado pela atual administração.

Divulgação/MPDFT



Wagner de Castro Araújo teve 139 votos. É promotor de Justiça desde 1998. Já atuou em Promotorias de Justiça Criminal, do Júri, Especial Criminal, Eleitoral e Cível, Família, Órfãos e Sucessões. Atualmente é secretário-geral do MPDFT.

Arquivo pessoal



Vovô Belinati

Em meio aos compromissos que antecedem as eleições, o desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF, visitou ontem, no Hospital Santa Lúcia, a nova netinha, que nasceu na madrugada desta sexta-feira. Antonella Maria Marcelino Belinati veio ao mundo com 3,570 kg e 50 cm. É filha dos advogados e professores do Ceub Roberlei José Resende Belinati e Nathália Maria Marcelino Galvão Belinati.

Arquivo pessoal



Apoio e ajuda dos amigos

Amigos da advocacia do governador Ibaneis Rocha (MDB) estão organizando um jantar de adesão em apoio à reeleição. A organização tem a participação dos também ex-presidentes da OAB-DF Estefânia Viveiros e Juliano Costa Couto e o advogado Luiz Muglia, entre outros. O evento será um jantar em 19 de setembro no Coco Bambu. Preço: mil reais.



MANDOU BEM

Pelo terceiro ano consecutivo, o TJDF-DF atingiu 100% no Índice de Produtividade Comparada da Justiça. O dado faz parte do Relatório Justiça em Números 2022, divulgado pelo CNJ.



MANDOU MAL

O presidente Jair Bolsonaro pisou na bola ao gritar "imbrochável" no discurso do 7 de Setembro e o ex-presidente Lula errou feio ao dizer que as pessoas que foram às ruas pareciam pertencer à Ku Klux Klan.

"Posso falar palavrão, mas não sou ladrão"

Presidente Jair Bolsonaro



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Qualquer coisa é sigilo de 100 anos. Se eu ganhar, vou acabar com esse sigilo. Isso tem que ser investigado. Se ele for honesto como diz, não deve temer"

Ex-presidente Lula



Miguel SCHINCARIOL / AFP



SÓ PAPOS



À QUEIMA ROUPA

QUAL VAI SER A SUA PRIMEIRA MEDIDA DE GESTÃO, CASO SEJA ELEITO E TOME POSSE EM JANEIRO?

Leandro Grass (PV)

"Vou dar posse a uma equipe de governo preparada, competente e ficha limpa, com mulheres ocupando pelo menos metade das secretarias e respeitando a diversidade de nossa sociedade, convocar os deputados distritais para aprovar medidas urgentes e necessárias para tirar o DF do caos em que se encontra, como a implantação do Renda Mínima, e determinar ao secretário de Saúde que crie as condições para zerarmos as filas de cirurgias no menor tempo possível."

Izalci Lucas (PSDB)

"Adotar as medidas que forem consensuadas no governo de transição com todos os segmentos da sociedade, com prioridade para ações emergenciais na área de saúde e de emprego. Vamos colocar ordem na casa, inclusive contratando pessoal para fazermos um mutirão de limpeza e acabarmos com a sujeira deixada pela atual gestão. Vamos ainda realizar reuniões em cada região administrativa com servidores e representantes da sociedade civil para darmos o norte do nosso governo e envolver a comunidade nas políticas públicas. Vamos contratar representantes de quadra de cada cidade para cuidar das pessoas e do patrimônio do local. Em seguida nomearemos o nosso secretariado, que terá no mínimo 50% de mulheres."

Leila Barros (PDT)

"Meu primeiro ato como governadora será a atenção com a saúde das pessoas. Vamos organizar, desde o primeiro dia, um mutirão para zerar a fila de cirurgias eletivas do Distrito Federal. Não é possível termos 22 mil pessoas aguardando há anos o direito de serem operadas na rede pública de saúde. E, claro, serei radical na transparência dos contratos e serviços, garantindo que as pessoas tenham acesso a tratamentos e medicamentos adequados."

Keka Bagno (PSol)

"A minha primeira medida será o Renda Básica Permanente Jacira Silva que é o repasse de R\$ 600 para pessoas em situação de fome e de R\$ 1200 para mulheres chefes de família e cuidadores de pessoas idosas, com deficiências ou com doenças raras. As pessoas estão passando fome. As filas dos CRAS só aumentam e nada é feito para resolver a curto prazo. Vamos garantir Renda Básica para a população ter comida no prato, ter renda e girar a economia da capital federal. Sairemos do DF das desigualdades para o DF de Todas as Gentes."

Paulo Octávio (PSD)

"Governo precisa de gestão e, logo após a posse, teremos uma reunião de todo o secretariado para alinhar nossas 55 metas. Logo em seguida, vamos receber as entidades representativas do empresariado do DF para alinhar a geração dos 10 mil empregos a serem criados pela iniciativa privada em janeiro. Para tanto, vamos propor incentivos tributários, como cortes em determinados impostos locais, àqueles empregadores que ampliarem seus quadros de contratados em pelo menos 30%. Por fim, ainda na questão de emprego, anunciarei a contratação de aprovados nos concursos para Polícia Civil, Polícia Militar, pessoal da educação e assistência social e de profissionais de saúde, para melhorar o atendimento à população."